Nº 19 — 15 de Outubro de 1879 — VIIIº Anno

CORTE, um anno . . . . 12$000

EDITORES PROPRIETARIOS
LOMBAERTS & COMP.
LIVREIROS, ENCADERNADORES E TYPOGRAPHOS
RUA DOS OURIVES 7 — RIO DE JANEIRO

PROVINCIAS, um anno . . . . 14$000

CHRONICA DA MODA

Quando lanço um olhar para traz; e note-se que apenas se trata de 4 a 5 mezes, vejo tal quantidade de enfeites, tecidos, côres, feitios, disposições, etc., a que deu lugar a inconstancia atmospherica de Paris nos ultimos tempos, que não me acredito longe do tempo em que se tornará impossivel doscrever e indicar a moda. A continuar como ultimamente, em breve não existirá mais moda de facto, ou antes será ella tão variada que difficilmente se poderá dizer exactamente qual seja.

O systema adoptado de ha pouco pelas parisienses não deixa de apresentar numerosas vantagens, posto que com alguns inconvenientes. Quanto ao feitio, os que estão em uso, assentam em todos os corpos, porém a respeito de côres, enfeites e tecidos, cada uma, consultando a côr dos cabellos, a tez, a idade, physionomia e ademanes, compõe o toilette que fica mais adequado para fazer sobresahir os seus dotes naturaes.

Entretanto o genio inventivo parisiense está longe de ter esgotado os seus recursos; pelo contrario, já começam a apparecer as lãs que nos cobrirão no proximo inverno e os seus respectivos enfeites; porém não se esquece de que existe um hemispherio opposto, em que o vestuario deverá ser o mais leve quando nós usarmos o mais abafado.

Vão ser muito usadas as lãzinhas de côres escuras, côr de bronze, lontra, côr de ameixa, azul marino e diversos matizes modernos de azul. Os campos nesses casos serão lisos e as guarnições, tambem lisas, de côres irmanadas. Tambem teremos lãs leves de padrões, porém essas não passarão de xadrezes e escossezes para crianças.

Para as minhas leitoras porém, estou convencida de que muito vai lhes agradar e muito vão usar as nossas fazendas à pompadour, cuja apparição foi tão festejada entre nós e ainda muito está em uso, porém teria sido um verdadeiro furor si o Supremo Chefe da secção meteorologica que preside aos nossos destinos favorecesse Paris com um verão em 1879.

1 à 3, 29 e 30. Toilettes caseiros.

1 e 29. Costume com sobre-saia. 2 e 30. Vest. com blusa de pregas para menino de 3 a 5 annos. 3. Vest. com poloneza.

Nas sedas ainda usaremos por algum tempo os padrões de florinhas em campo claro que é o que denominou-se Pompadour. Enfeita-se esses toilettes com velludos estampados ou listrados de setim.

O collete é que vai em breve ser recordação. Nas modernissimas toilettes já não apparece, sendo substituido por um corpinho de mangas, especie de casaquinha trespassando no peito, de seda lavrada ou velludo *cinzelado*, cachemira japoneza reproduzindo em fundos com diversas combinações de côres novas, padrões de estylo antigos, padrões japonezes, indios ou de Smyrna, ou de semeados de pingos sombreados.

Continúa a voga do *pekin*, fazenda que muito se usou e ainda se usará muito tempo.

Os setins tambem em breve lutarão com as sedas sem lustro, que de ha muito tinham a primasia. Vi muitos padrões modernos dessa fazenda com a qual se farão elegantissimas toilettes, enfeitadas de diversos modos.

Entre ellas citarei o setim princeza de finissima qualidade, muito pr[illegible] para [illegible] toilettes [illegible]cos com enfeite de velludo estampado.

Não faltará portanto a escolha e se, como me consta, preparam-se importantes remessas dessas fazendas modernas para o Brasil, as minhas queridas leitoras, mui brevemente terão de verificar o que nas ultimas chronicas tem repetido a sua humilde amiga.

A. A.

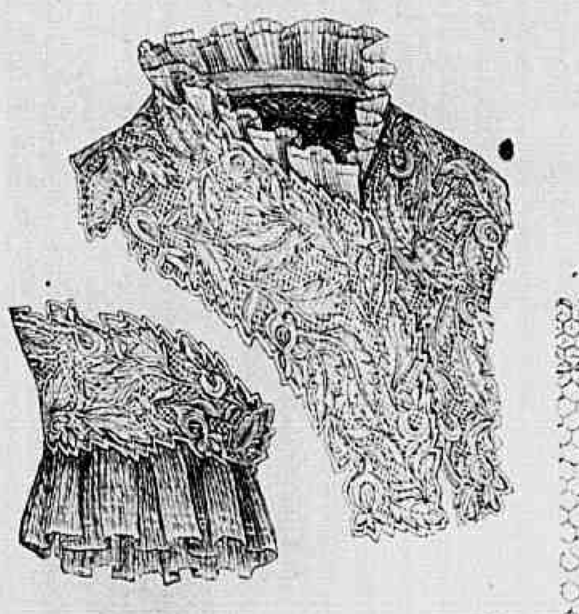
Paris, 20 de Setembro de 1879.

1 à 3, 29 e 30. Toilettes caseiros

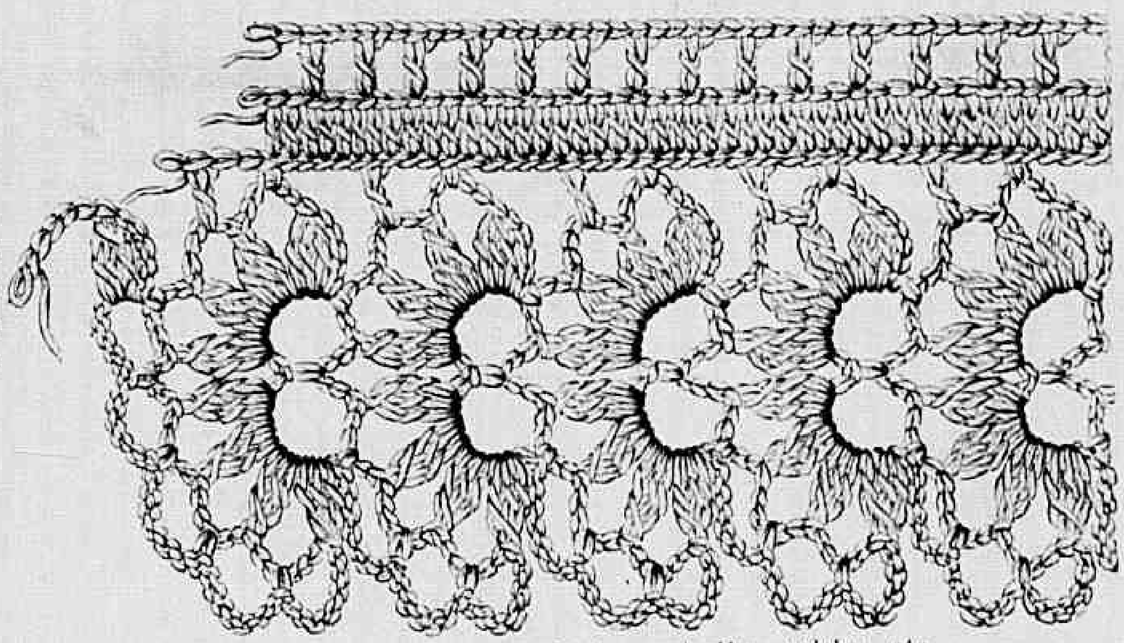
1 e 29. Costume com sobresaia. — Molde: Supplemento, verso, n. III, fig. 40 à 47, **H** à **X**, estrella, ponto dobrado, ponto, cruz, pregas 1 à 3.— A saia rente, fechada de lado, guarnecida de folho crespo, de 22 cents. de altura, é forrada de escossia grossa, sobre a qual se ergue a fazenda dos pannos da frente e lateraes, por meio de pregas. Dão seu molde, as figs. 40 à 47, completado pelo esboçozinho, figs. 40ª à 46ª. Fazem-se primeiramente as costuras das costas e quartinhos, de **M** à **N**: depois, juntam-se as sobresaias, fig. 47, de ponto à ponto dobrado, na beira dos quartos e do dianteiro, por uma prega, fixando cruz sobre cruz e estrella, junto da linha quebrada, reduzindo a 38 cents. de comprimento, a beira de traz. Um panno cortado inteiriço com as peças das costas, é apanhado atraz, e a orla lateral, erguida de **N** à **N**, fechado por uma costura, pendendo em ponta como um *bournous* (**X**), depois reerguido até **N**, e preso, ao lado da costura. Aquella, costura-se ao panno de traz, no quartinho das costas, junto da peça crespa, que fórma sobresaia e occulta a juncção do apanhado destê, como mostra o desenho 29.

Nosso modelo, é de lã parda; e de setim de igual côr, as sobresaias forradas de escossia, o reverso (fig. 45) e o laço da manga; esta ultima enfeitada de identico crespo, ao longo da costura.

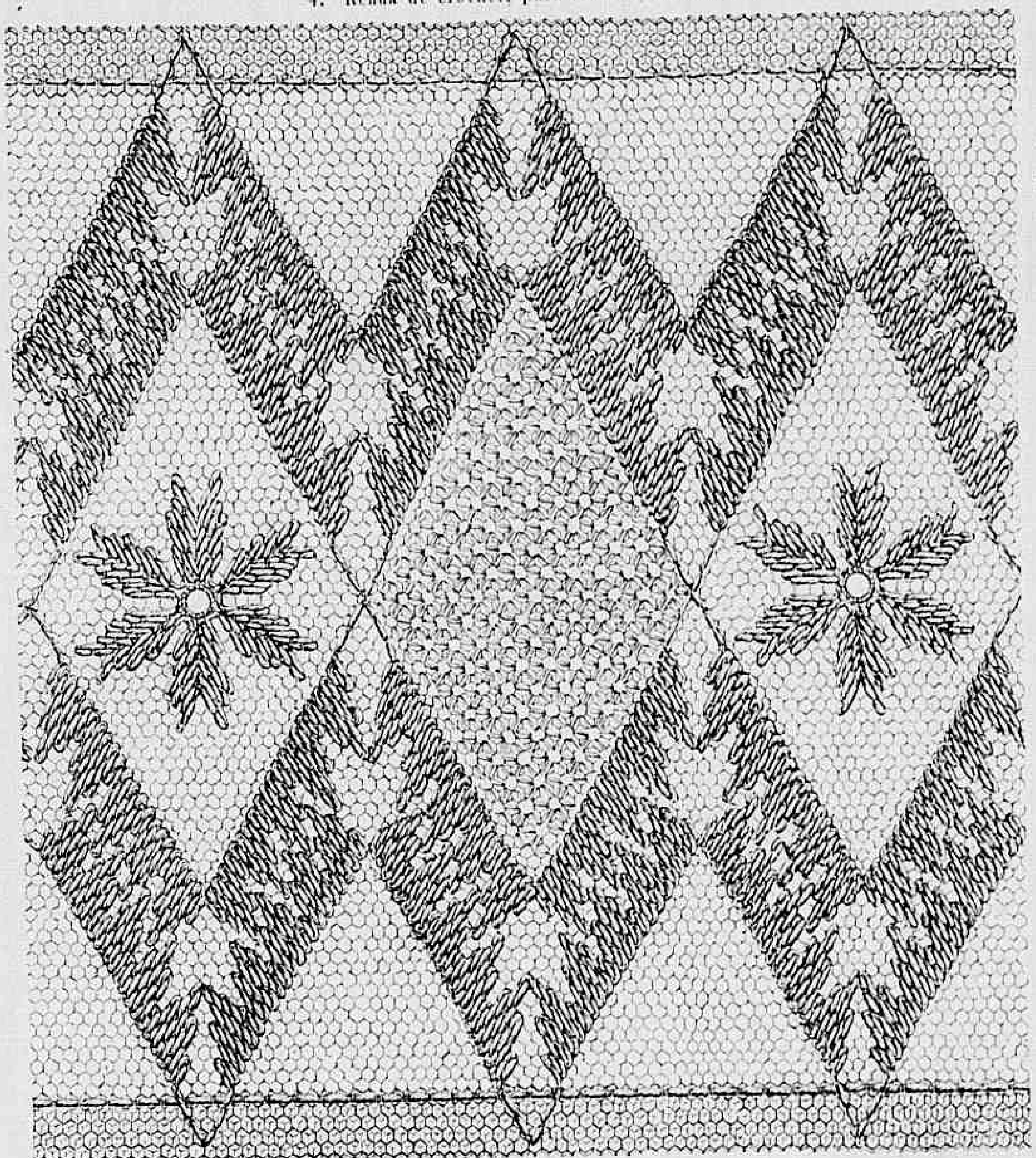
A gravata-fichú, ligeiramente alada, é de cassa da India, guarnecida de renda bretã.



5. Collarinho e punhos, bordados em filó.



4. Renda de crochet, para toalhas, colchas, etc.

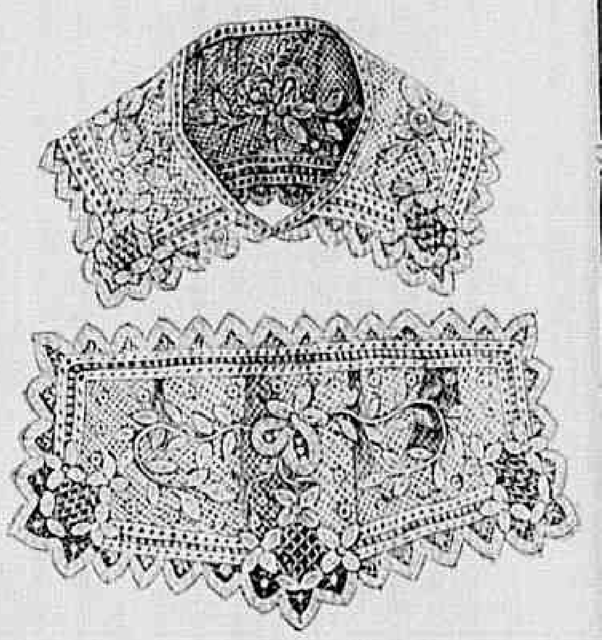


10. Frente do costume, des. 38.

9. Entremeio bordado em filó.

11. Costas do costume, des. 38.

2 e 30. Vestuario com blusa de pregas, para menino de 3 á 5 annos.— Molde: Supplemento, face, n. II, fig. 11 à 19, a à z, estrella e ponto dobrado. São ornadas de pospontos e botões, a calça e a blusa de panno leve: e para as pregas dos dianteiros e costas da blusa, dá-se fazenda de mais, na beira de diante e no meio de traz. A manga tem um reverso liso, pregado adiante por uma sobre costura, e os alamares simulando bolsos (fig. 12), são bainhados e fixados (de y à z) pela mesma. O cinto de 3 1/2 cents. de largura, abotôa na frente, sendo atraz, preso por alguns pontos, é a calcinha, abotoada no corpinho de vestir por dentro.



7 e 8. Collarinho virado e punho, de renda Irlandeza e filó.

3. Vestuario com poloneza.—O costume, desenho 3, com poloneza fechada, abre na gola, em coração sobre uma camizinha da fazenda da guarnição. As duas pontas da poloneza, na frente, são viradas e forradas de seda fina, outrosim, os laços dos bolsos, viézes crespos da gola, e o altô do reverso da manga. A saia é de setim à Pompadour, com folho de pregas.

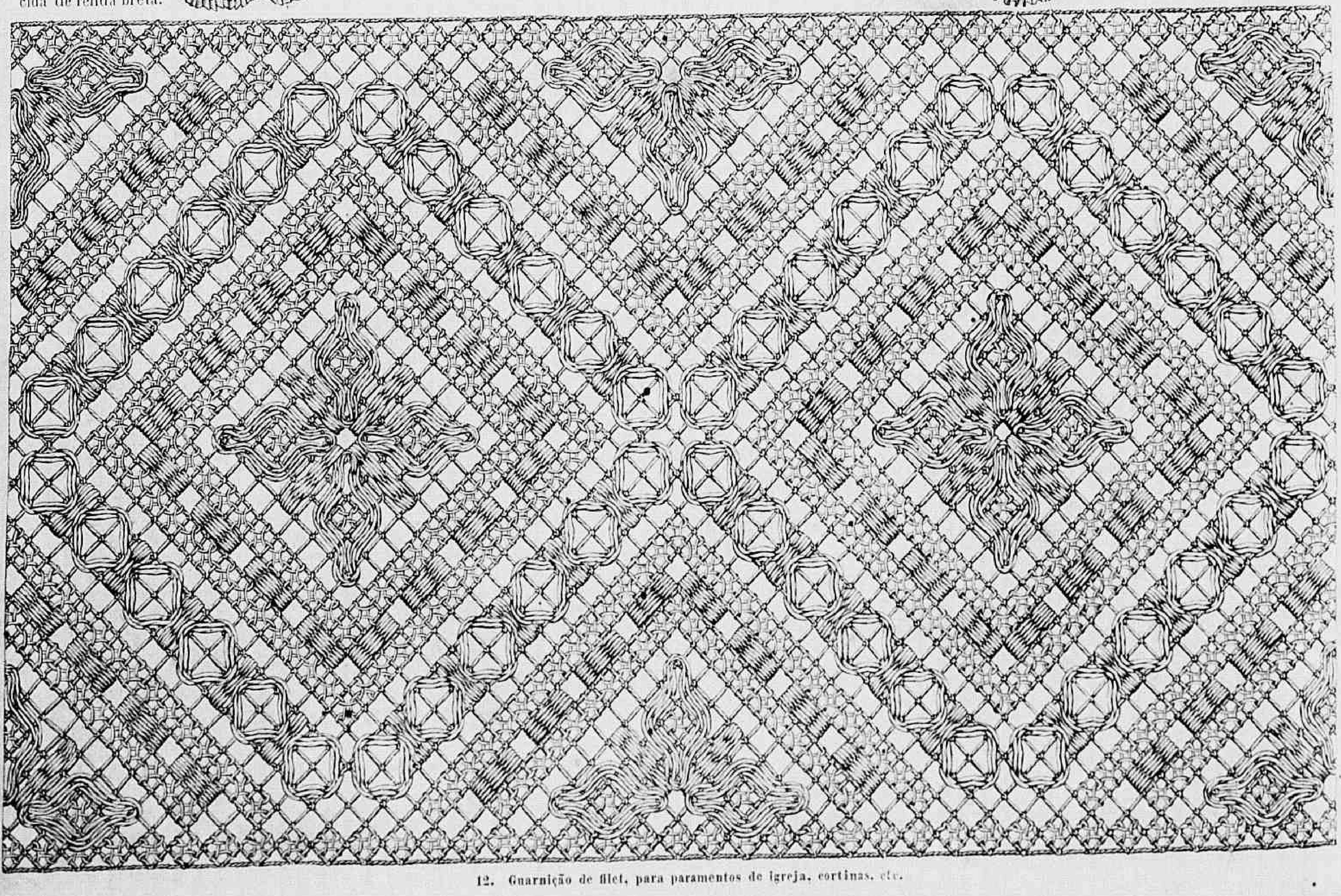
4. Renda de crochet para toalhas, cobertas, etc.

A parte principal desta renda, faz-se de crochet atravessado, e a pontinha ao comprido, não carecendo esse facilimo modelo, de nenhuma explicação.

5, 6, 14 e 15. Collarinho virado e punho Bordado em filó.

Aviamentos: Filó branco e linha lustrosa, n. 60.

Esse bonito genero de collarinho com seu competente punho, bordam-se à ponto de espiguilha, em

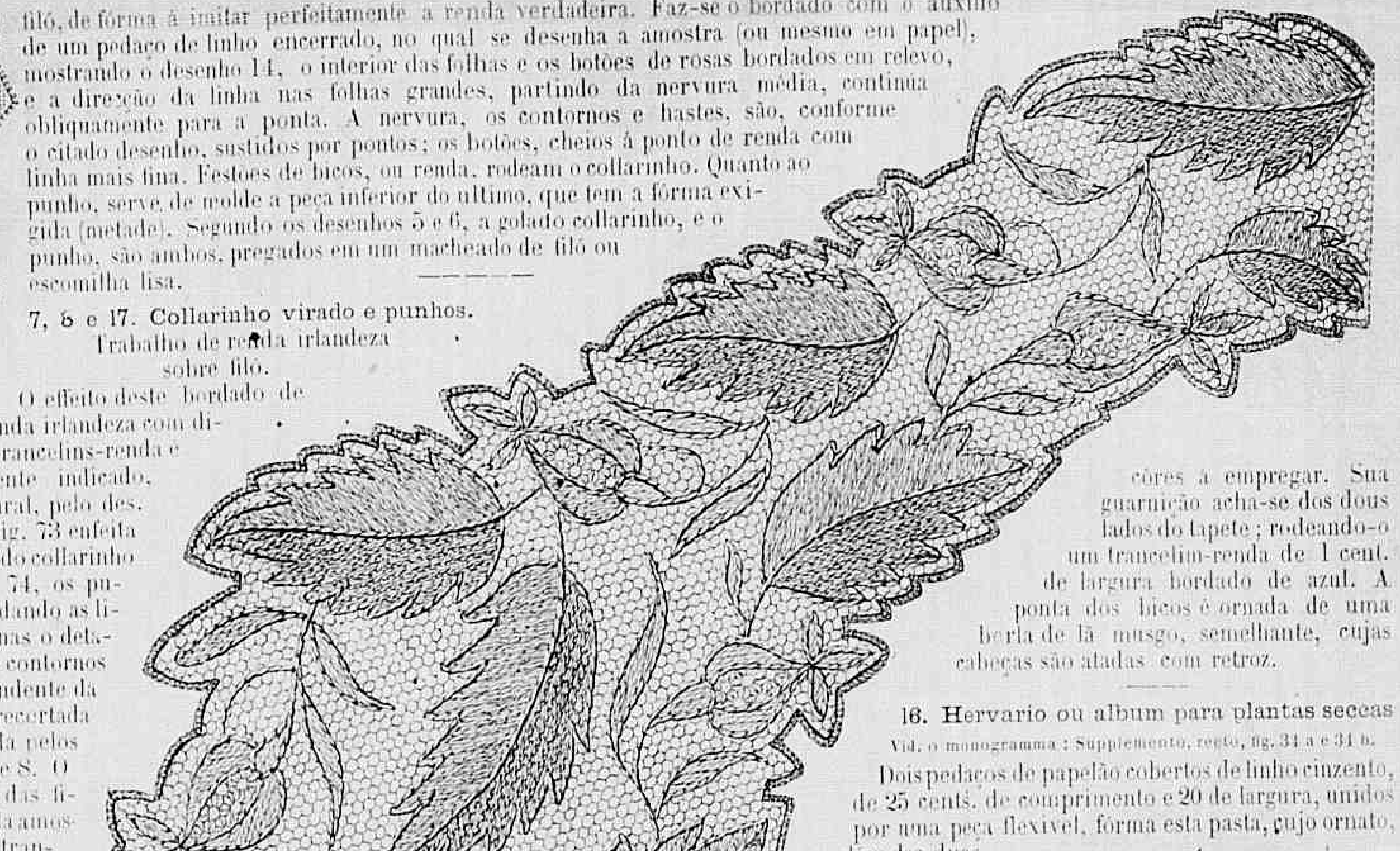


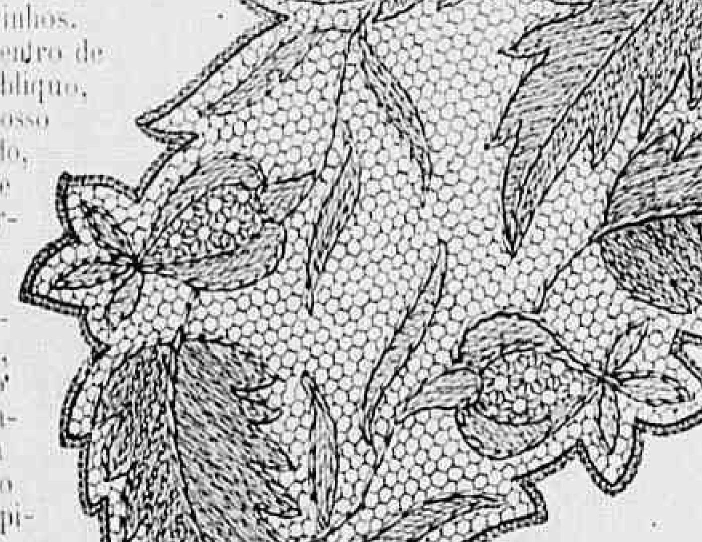
12. Guarnição de filet, para paramentos de igreja, cortinas, etc.

13. Tapete de velador, ou mesa de trabalho.

14. Detalhe do bordado em filó, para o collarinho e punhos, des. 5 e 6.

filó, de fórma á imitar perfeitamente a renda verdadeira. Faz-se o bordado com o auxilio de um pedaço de linho encerrado, no qual se desenha a amostra (ou mesmo em papel), mostrando o desenho 14, o interior das folhas e os botões de rosas bordados em relevo, e a direcção da linha nas folhas grandes, partindo da nervura média, continua obliquamente para a ponta. A nervura, os contornos e hastes, são, conforme o citado desenho, sustidos por pontos; os botões, cheios á ponto de renda com linha mais fina. Festões de bicos, ou renda, rodeam o collarinho. Quanto ao punho, serve de molde a peça inferior do ultimo, que tem a fórma exigida (metade). Segundo os desenhos 5 e 6, a gola do collarinho, e o punho, são ambos, pregados em um macheado de filó ou escomilha lisa.





15. Metade do collarinho des. 5. Bordado em filó.

7, 8 e 17. Collarinho virado e punhos.

Trabalho de renda irlandeza sobre filó.

O effeito deste bordado de renda irlandeza com diversos trancelins-renda e claramente indicado, ao natural, pelo des. 17. A fig. 73 enfeita o meio do collarinho e a fig. 74, os punhos; dando as linhas finas o detalhe dos contornos independente da beira recortada indicada pelos des. 7 e 8. O centro das figuras da amostra de trancelim de medalhões faz-se á ponto de renda como mostra o desenho 17; as nervuras do semeado de trancelim de medalhões abertos, exigem linha mais grossa, os pingos do fundo á ponto de festão, abrangendo de cada vez 6 redes do filó.

9. Entremeio bordado em filó, para enfeitar aventaes, almofadas, fronhas.

Executa-se o bordado com linha lustrosa de duas grossuras diversas, emquanto que para os pontos de renda emprega-se linha n. 120.

Em toda parte encontra essa renda bom acolhimento e é de esplendido effeito, para enfeite de aventaes e toucas de amas, bem assim para roupa de cama.

12. Guarnição de filet para paramentos de igreja, cortinas, etc.

Este ornato mui original em uma tira de filet enviezado, emprega-se como guarnição, ou como amostra de ornamento para cortinas, etc., formando quadrinhos.

O centro de filet obliquo, de nosso modelo, faz-se da largura da guarnição, mas o bordado á ponto de espiguilha.

13. Tapete de velador ou meza de trabalho

Bordado á ponto de marca.

Vid. o modelo typico, Supplemento, face, fig. 33.

O tapete é um novo emprego do bordado á ponto de marca; indica o modo de dispôr os quadrinhos, semeados, guarnições, etc. Nosso modelo, de talagarça lona, branca, de 102 cents. de comprimento e 50 cents. de largura, borda-se conforme a fig. 33 do Supplemento, que dá a quarta parte d'um dos tres quadrinhos, e as côres a empregar. Sua guarnição acha-se dos dous lados do tapete; rodeando-o um trancelim-renda de 1 cent. de largura bordado de azul. A ponta dos bicos é ornada de uma borla de lã musgo, semelhante, cujas cabeças são atadas com retroz.

16. Prensa bordada para seccar flores. Vide o monogramma.

16. Hervario ou album para plantas seccas

Vid. o monogramma: Supplemento, recto, fig. 34 a e 34 b.

Dois pedaços de papelão cobertos de linho cinzento, de 25 cents. de comprimento e 20 de largura, unidos por uma peça flexivel, fórma esta pasta, cujo ornato, além das duas bonitas alças de couro, consiste em duas iniciaes bordadas á ponto de marca, de uma ou varias côres. O monogramma é o precursor de um alphabeto completo, que publicaremos proximamente.

18 e 19. Manto-dolman, para a noite. Vide o molde.

18 e 19. Manto-dolman para a primavera

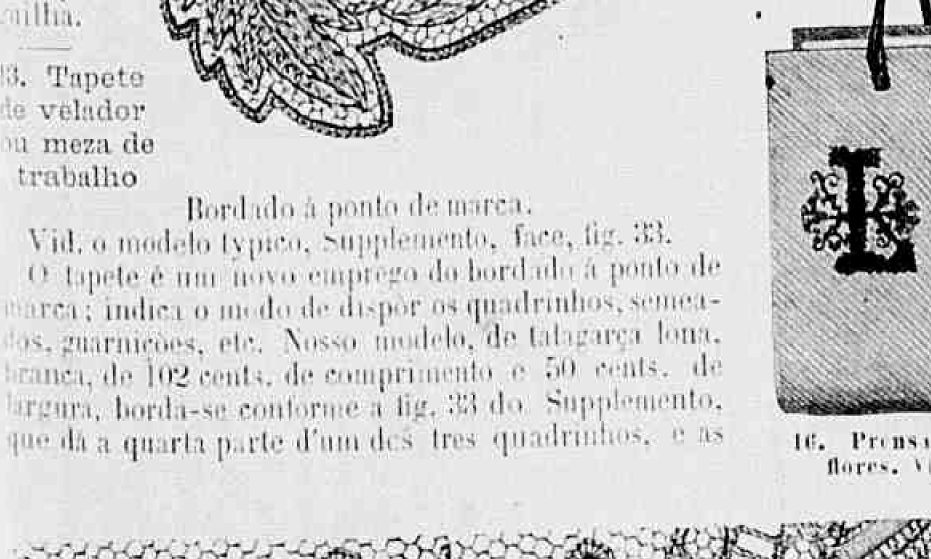
Molde: Supplemento, verso, n. VII, fig. 35ª á 39ª A a G, ponto dobrado, estrella e 2 dobras.

Este manto é a um tempo, commodo, interessante e usado; cortar-se-ha facilmente de fazenda de quadrinhos maiores ou menores, rematado por franja, ou então de casemira, *matelassé*, etc. Para manto de mais luxo, empregar-se-ha fazenda mais fina, forro de seda, e franja de vidrilho ou *passementerie*, ou crespo de gorgorão, como enfeite. As peças avulsas do molde, ao natural, figs. 35 á 39, são claramente mencionadas pelo esboçozinho, fig. 35ª á 39ª; reunindo os dianteiros e costas, nos hombros, de A a B, e junto dos quartos, de C, descendo, chega-se á manga (cuja parte inferior coze-se a de fóra, de ponto dobrado á D), de estrella á D, e de D, através de B até E. O collarinho virado rodêa a gola, de F a G.

20. Anteparo bordado á matiz.

Risco do bordado: Supplemento, face, fig. 31.

Não é sómente o bordado executado em veludo preto, porém tambem a armação do anteparo, de 142 cents. de altura, e 80 de larg. que merece a attenção de nossas leitoras. E' ella de ebano, ornamentada de pardo claro, dando a fig. 31, a quarta parte do bordado feito com retroz d'Alger, de variadas côres, empregados conforme o gosto de nossas habeis leitores. Os pontos são claramente indicados no desenho, outrosim, o torçal de ouro que orla os contornos, sendo o ponto de cadêa, usado nas nervuras dos arabescos. Os outros, são pontos de marca, real e de espiguilha.

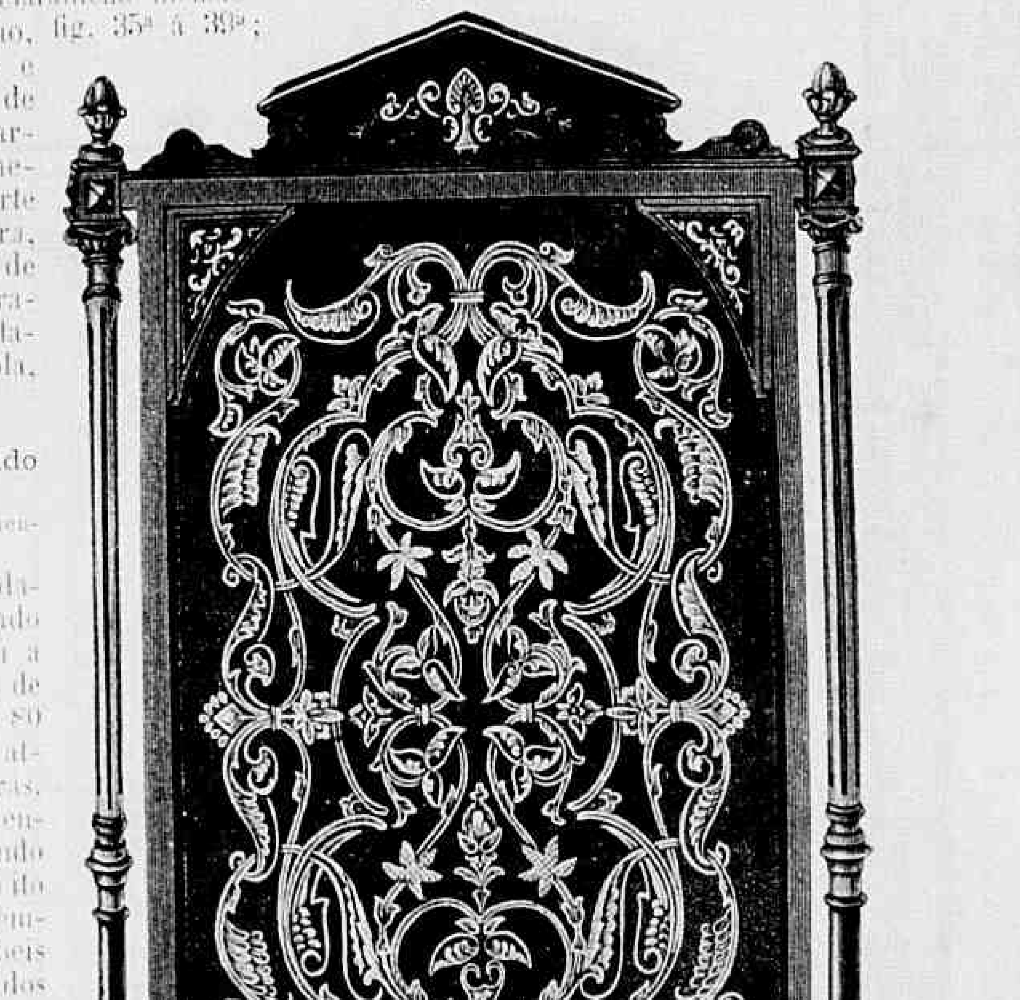


17. Angulo e guarnição da renda, para o collarinho e punhos, des. 7 e 8.

21 e 22. Ramo com folhas de renda

Imitação do ponto de Inglaterra.

Consta o *bouquet* de uma rosa-chá e junquilhos, com folhas de renda, imitando o ponto de Inglaterra. O desenho 22 dá uma dellas, ao natural. A amostra se desenha primeiramente em papel, executando-a depois em filó branco, dobrado, feitas as nervuras á ponto de festão, no qual se passa um fio de prata bem fino, para sustel-o, bem como a nervura central. O filó fica dobrado em uma metade e é delicadamente recortado e bordado de pingos.



20. Anteparo bordado a matiz. Vide o risco.

23 à 26. Vestuario para a ama e criancinha

Molde; risco da touca: Supplemento, face, n. XI, figs. 57 à 58ª, v a w, estrella.

Em certas familias é costume fornecer vestuario á ama, isto é, um roupão com comprida murça, avental branco, e uma touca ornada de um diadema de laçadas de fita de côr viva. A fazenda do vestido varia conforme a estação, e é percale ou lã, sem guarnição; e o avental de *cretonne* ou linho branco, enfeitado de bordado, renda de crochet, etc. Corta-se elle, de pannos à fio direito, de 83 cents. de comprimento e 110 de largura, a barra e lados, bainhados, e o alto, franzido e pregado em um cinto atado por cadarços. Nosso modelo tem um largo bordado em filó (vid. o des. 9) rematado pela renda bretã, para a qual lembramos o desenho 4, e a de filet, des. 12. Preguinhas mais estreitas circulam o entremeio. A touca das amas, é em geral a que usam as componezas de Borgonha; guarnecendo-a o diadema de laçadas de fita de côr, de 7 cents. de largura, posto sobre uma tira, e que se fixa depois na fôrma, por alguns pontos ou alfinetes. Vid. o des. 24. Corta-se essa touca, pelas figs. 57 e 58; tendo a beira adiante, duas ordens de renda entuyotada; se bem que ella fique muito mais bonita, com o fundo enfeitado da mesma renda, como o é o desenho 23. O fundo, um quadrado de angulos arredondados, borda-se em filó ou cassa, dando a fig. 58ª, a quarta parte da amostra de nosso modelo. As laçadas exigem 4 m. de fita e prendem os lados da tira, atando as pontas atraz. A creancinha da gravura, tem uma roupinha branca bordada e faxa de fita de duas côres. Vid. os desenhos 51 e 52. Murça com capuz de cachemira branca, enfeitada de macheados de renda bretã e laços de fita de côr.

23. Touca para ama.

21. Ramalhete com folhas e renda. Imitação do ponto de Inglaterra.

24. Diadema de laçadas de fita para a touca des. 23 e 25.

25 e 26. Trajo de ama e de criancinha. Vide os des. 23 e 24.

27. Almofada de pelucia com entremeio bord. no bastidor.

22. Folha de filó, para o bouquet, des. 21.

28. Vestuario com corpinho de abas e peitilho.

29. Costume com poloneza á sobre-saia. Costas do des. 1. Vide o molde.

27. Almofada de pelucia ornada de entremeios bordados no bastidor

Nosso modelo é de pelucia azul ferrete orlado d'entremeios bordados em linho-talagarça, com fios de lã preta, formando desenhos de ambos os lados. Borda-se o ornato á meio ponto com retroz d'Alger, côr de azeitona e azul, encobrindo a emenda da pelucia, quadruplos fios de lã daquella côr, 10 fios, presos por retroz azul. Torçal e borlas iguaes.

28. Costume com corpinho de abas e peitilho

O modelo é de merinó da India, enfeitado de setim, a saia rente, guarnecida de crespo semelhante, de 10 cents. de altura. Os pannos da tunica adiante, completados pelo de traz, um pouco erguido, finalisam por um crespo e viéz. Outro dito de setim, fofo varias vezes, de 6 cents. de largura, em cima, e 20 na barra, prende-se de ambos os lados da tunica. No dianteiro do corpinho de abas, repetição do mesmo enfeite; rematando em ponta adiante, o peitilho de setim. Tem o reverso ornado de botões e casas, 9 cents. de larg. na gola, 3 na cintura e 5 na barra. O corpinho fecha de lado, por colchetes.

32 e 33. Toilettes de passeio para moças

Molde para o desenho 33, Supplemento, face, n. VI, fig. 30.

32. Costume com corpinho-paletó e collete.— Este vestuario é de setim de lã côr de azeitona escuro e grisalho com listras pretas, sendo a fazenda listrada, empregada para o collete e o corpinho paletó debruado. A tunica e o viéz de 8 cents. de larg. sobrepõe o crespo da saia rente; a faxa da primeira, é erguida no meio da frente, por 3 grandes pregas, ajustando-a na cintura as sobre-saias, e fixando-a nas costuras e cós da saia. Tem o corpinho-paletó com reversos atraz, collarinho em chale e alamares simulando bolsos; o reverso da manga, se guarnece de folhos crespos do tecido listrado. Guarda-sol da fazenda do vestido.

33. Vestuario com poloneza.— Molde: fig. 30 e 30ª. — Faz-se a saia de merinó liso, e a tunica de setim, guarnecendo a primeira, dois folhos crespos. A poloneza com peitilho de fazenda lisa, fecha adiante por botões e casas, dando o Supplemento, face, fig. 30, o molde em reduzido, comple-

tado pelas medidas exactas e indicações das pregas. As peças avulsas, reunem-se com o auxilio dos signaes identicos; e a frente do costume, mostra-a a fig. 30. Um viez de 3 cents. de comprimento ornado de laços, occulta atraz a emenda da tunica ás peças das costas, segundo o des. 33. Folhos crespos de fazenda lisa, de 6 cents. de larg. enfeitando os bolsos e mangas. Fichu de cassa, guarnecido de renda bretã, atado adiante.

34 á 36. Vestuario de amazona (saia e corpinho)

Molde: Supplemento, face, n. I, fig. 1 á 10ª, estrella, ponto dobrado, ponto, cruz, pregas I, 2 dobras.

Os desenhos 34 á 36, mostram o corpinho e a saia de um vestido para montar a cavallo, justos e muitissimo elegantes. O corpinho de bico adiante, muito curto nos quadris é de abas crespas atraz, e tem gola em fórma de chale. Quanto á saia curta, á moda ingleza, ajusta-se dentro por elasticos, sendo este trajo magnifico para pessoas esbeltas. As figs. 8 á 10ª dão o molde e indicações precisas, para o feitio e tamanho; primeiramente, forram-se de fazenda leve, as peças da saia, dispondo-as então sobre forro mais forte, segundo as linhas pontuadas, nas figs. 8ª e 9.ª A parte arredondada, indica o lugar do joelho, tendo as duas peças quadradas, elasticos de 4 cents. de largura e 41 de comprimento, nos quaes se passam os pés, afim de impedir que a saia arregace. Feitas as costuras mencionadas nas figs. 8 e 9, segundo os mesmos signaes, reunem-se estas duas peças de T a ponto dobrado, atravez de T, S, U, V, W, juntando logo a nesga, fig. 10, de Y á Z, e finalmente a saia, de Z á estrella. As duas beiras á fio direito, de Z, subindo, são abertas e depois abotoam, e a saia pregada em um cós. Nosso modelo, é feito de panno fino.

30. Vestuario com blusa de pregas para menino. Costa do des. 2.

32. Toilettes de primavera

32. Costume com corpinho-paletó e collete. Vide o molde.

33. Costume com poloneza.

34 e 35. Corpinho para trajo de amazona. Vide a saia des 35 e o molde.

36. Saia do trajo de amazonas. Vide o molde e o corpinho, des. 34 e 35.

37. Corpinho de abas com peitilho de bico.

37. Corpinho de abas com peitilho de bico

Tem este corpinho de abas redondas, de *reps*, de seda cinzenta esverdeada, um peitilho de bico, do mesmo *reps*, porém côr de azeitona, e collarinho de igual fazenda, rodeando-a, a uma renda e ornando o reverso da manga. Este enfeite é completado por galões bordados de côr; em fundo côr de azeitona, os quaes, com laços de fazenda, circulão o panno dianteiro da saia erguida sobre forro de escossia.

A tunica dos pannos de tráz, é identicamente guarnecida na barra da saia, acima do crespo de 20 cent. de altura.

38, 10 e 11. Costume com corpinho de abas e tunica

Molde da tunica: Supplemento, verso, n. XV, fig. 72.

O corpinho de grandes abas, representado pelo desenho 38, foi copiado n'um *costume* de merinó branco, cortado pelas fig. 10 e 11, que dão em redusido os dianteiros e costas. A guarnição de *pekin* de listras aveludadas, e renda bretã, faz adiante, um peitilho de 6 cent. de largura em cima, e 12 em baixo, no qual produz o mais bello effeito, a renda concheada. São guarnecidos de dois crespos de 34 cent. de altura, e viezes de 4 cent. de larg. os pannos da frente e lateraes da saia, sendo-o de folhos de largas pregas, de 11 cent. de altura, a barra dos de traz. Fixa-se a tunica á 26 cent. na beira do cós da saia, dando seus detalhes em reduzido, o esbocosinho, fig. 72; e os dois pannos da frente a franzidos no meio até estrella, são erguidos de ambos os lados, em 40 cent. de altura, e pregados debaixo d'ella. O panno de tráz (b) de largas pregas, se ergue do lado comprido, em dois apanhados, e do mais curto, por duas pregas, como mostra o desenho 11.

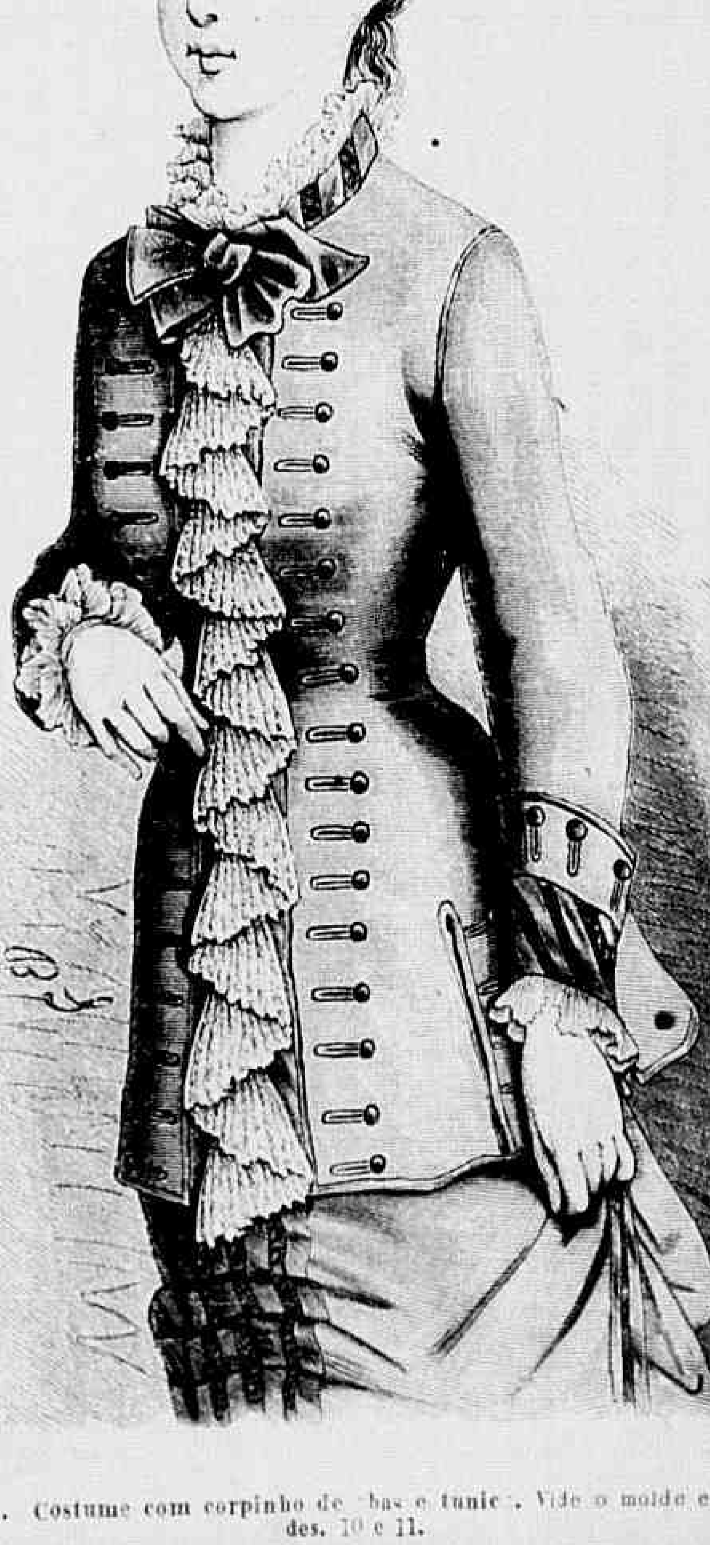
Viezes de 6 cent. de largura, enfeitão a tunica. Laços de fitas de *reps* azul. O corpinho tambem poderá ser de *pekin*, sendo então de effeito o mais original.

31. Vestuario com jaqueta para menino. Costas do des. 75.

42 á 44 e 69. Paletosinho de crochet, para creança

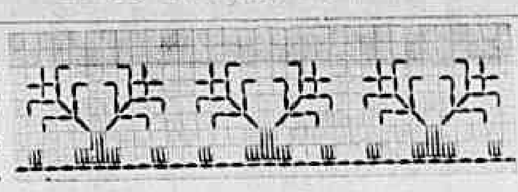
Aviamentos: 25 grammas de lã zephyro, branca e 100 ditas de lã preta.

Segundo o molde fig. 20 á 24, faz-se de lã branca, á crochet, tunesiano, o paletosinho representado de frente e costas, pelos des. 69 dá ao natural os detalhes da amostra. Durante a 1ª carr. indo e vindo fa-



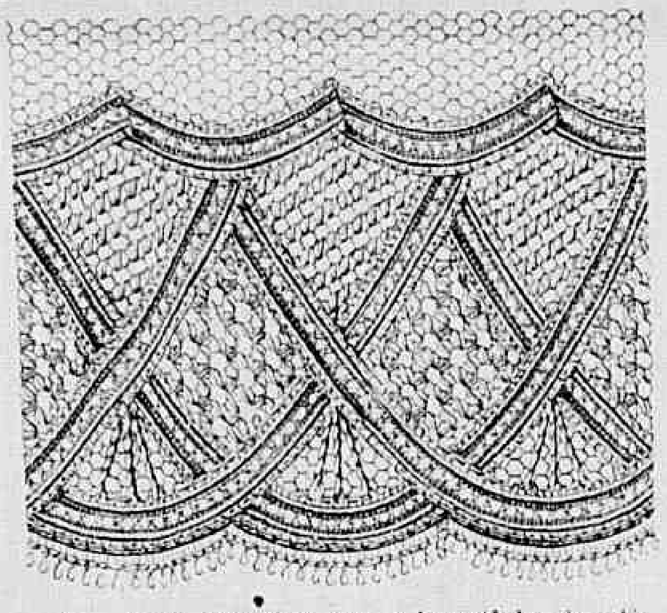
38. Costume com corpinho de abas e tunica. Vide o molde e os des. 10 e 11.

zem-se 2 m. para cada 2ª malha, isto é, na 1ª carr. do principio faz-se uma laçada, antes da 2ª m. e depois 1 m. na proxima. Na volta tirão-se da agulha a m. e a laçada, e as do intervallo são de crochet tunisiano. Em todas as carr. que se seguirem, indo) passa-se conforme o des. 69, a 1ª m. atravès do 1º ponto fechado vertical da dupla malha da carr. anterior, as quaes na volta, são tomadas juntas por uma laçada. Os dois dianteiro, bem como as costas, começão na barra; executando primeiro conforme a linha enviesada do molde, algumas carr. gradativas até que se obtinha toda a largura. Faz-se a diminuição no lado de cada dianteiro sendo as beiras da frente, á fio direito, quanto á cava do meio, diminue-se um pouco nas costas, seg. a fig. 21; e a da manga, hombros e a gola, regulão-se pelas indicações das peças do molde, fig. 20 e 21, supprimindo malhas. Cada manga é feita inteiriça, conforme a fig. 22; começada nos quadrados, por algumas carr. gradativas, por isso, são precisas 10 m. de mais que a metade da larg. para a cadêa: depois fazem-se 20 pontos f. verticaes, tomando novas malhas do lado direito, augmentando do esquerdo (isto é, tirando-as da cadêa) para obter o quadrado. A diminuição é feita de ambos os lados; e o meio da manga, marcado por uma linha pontuada na fig. 22, no lugar onde começa a abertura. Ambas as metades das costas, proseguem em separado, diminuindo nos lados dessa ultima; nas orlas dos quartos, ao contrario, augmenta um pouco. Fazem-se pelas figs. 23 e 24, o collarinho á marinheiro e bolsos, que não teem difficuldade alguma; sendo reunidas todas as peças por pontos de serro, ao avesso, simulando no direito costura no meio das costas, uma cadêa de malhas no ar. Prega-se conforme os des. 42 e 43, a guarnição dada ao natural pelo des. 44, de modo que os bicos ultrapassem um pouco as orlas do paletó. Começa por uma cadêa de m. no ar (300 cent.) com a lã preta, 1ª carr. com a branca, alternando 4 m. apertadas, e 2 m. torcidas; para as quaes se volta a fio 8 vezes em roda d'agulha, e faz-se, 1 laçada através de todas as m. que estão na agulha, depois da 1ª m. fechando logo esse circulo, com outra laçada, 2ª carr. de m. apert. á lã preta, pegando em cada m.; e não ha mais que 4 m. apert. da carr. anterior, supprimindo sempre a 2ª 3ª carreira, de lã branca: 1 m. apert. na que se supprimio, da carr. precedente e 4 vezes de cada m. apert. 3 m. no ar, 1 m. ap., sendo essas duas m. separadas por 3 m. no ar, tomadas nas 4 m. ap. proximas da carr. anterior, como mostra claramente o des. 44. A beira de cima, á lã branca (3 m. apert. na cadêa dessas m. e 3 m. no ar) é explicada pelo des. 44. Botões de madreperola e casas de torçal fechão o paletó.

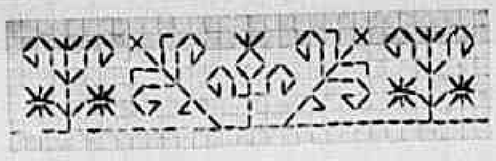


39. Renda para roupa de crianças, aventaes, etc.

42. Paletó de crochet, para criança. Vide o molde.



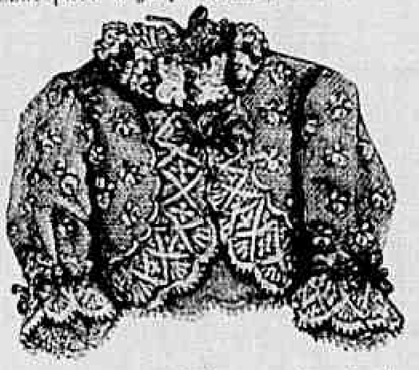
47. Renda irlandeza, para a jaquetinha, des. 46.



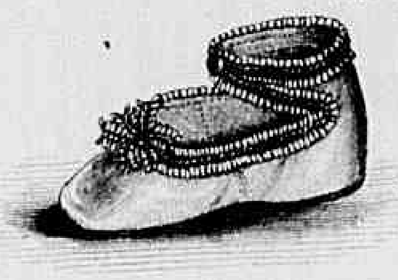
40. Galão bordado para roupa de crianças, etc.

43. Paletó de crochet, para criança. Vide o molde.

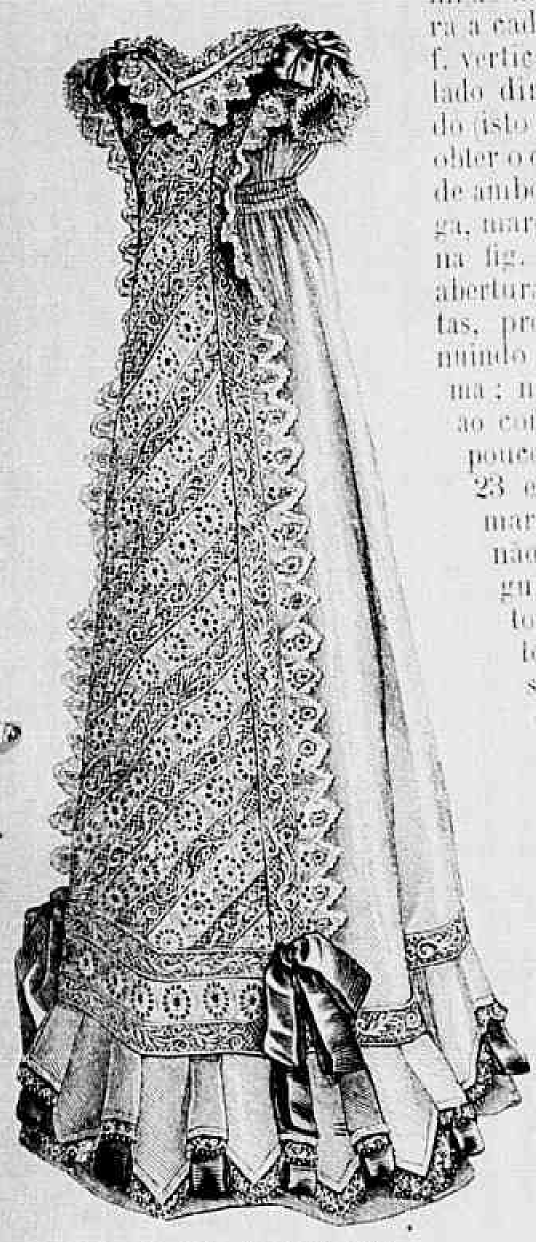
45. Touca de baptisado.



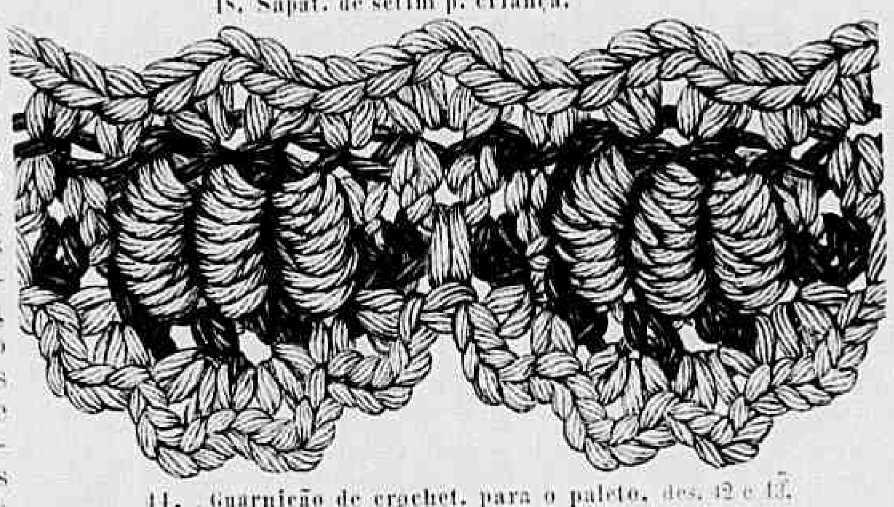
46. Jaquetinha para baptisado. Vide o molde.



48. Sapat. de setim p. criança.



49. Vestido de baptisado.



44. Guarnição de crochet, para o paletó, des. 42 e 43.

51 e 52. Vestidinho decot. para menina. Vide o molde.

48. Sapatinho de setim para creança

Este bonito sapatinho é de setim azul ou branco, ou da fazenda da roupinha, enfeitado de biquinhos de renda pregados na beira e franzidos em redor da orla. Laços iguaes.

49. Vestido decotado, com peitilho, para baptisado

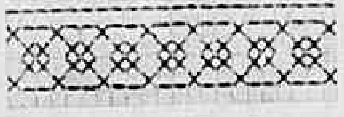
Molde do peitilho: Vid. o numero de 15 de Agosto, desenho 23.

Nosso modelo, feito de cassa, e guarnecido d'entremeios e renda, justo na cintura por uma corrediça, fixados por viézes, bem como o bordado. Corta-se o peitilho pelo molde acima citado, composto de entremeios bordados e renda, como mostra o desenho 49. Folho bordado circula o peitilho rematado no da barra, recortado, oriado de renda e machéado em pregas rasas. A saia tem 105 cents. de comprimento e 232 cents. de roda, ornando a gola franzida com corrediça, bordado branco, o qual fórma tambem as mangas curtas. Laçadas de fita de côr, em cada prega do folho.

50. Manto com murça e collarinho bordado á soutache

Molde e risco do bordado: Supplemento, verso, n. XIII, fig. 64 á 70, 9 á 18, estrella.

Cortar-se-ha o dianteiro e costas pelas figs. 64 á 70, que indicam as medidas de comprimento e largura; a parte superior é franzida e pregada na pala (fig. 65) de 9 á 10, e a manga faz-se conforme a fig. 66, fechada no punho, por um elastico. A fig. 68 dá a metade da murça, que se deverá completar, em comprimento e largura, sendo abertas em baixo das costas em 20 cents. de altura, ambas suas peças. Corta-se o collarinho (fig. 63) de fazenda dobrada, e depois se o prega na murça, de 17 á 18, na gola; o feitio do alamar posto na abertura do lado direito, feita para conduzir commodamente a creança, é indicada pela fig. 67. Nosso modelo é de fazinha branca, acolchoado e forrado de cachemira ou seda, a excepção do collarinho e da murça; o bordado vem na fig. 70; porém, póde-se substituil-o por outro qualquer, de ponto de marca, ou real, etc. Franja de seda de 10 cents. de altura.



41. Galão bordado para enfeitar roupa de criança, etc.

50. Manto com murça, bordado a soutache para criança. Vide o molde.

51 e 52. Vestidinho decotado para menina

Molde: Supplemento, verso, n. XII, fig. 59 á 63, 7 á 8, estrella e ponto dobrado.

Este vestidinho póde ser de nanzouck, merinó e tambem de veludo, etc.; mas, são de fustão ambos os modelos dados pelos desenhos 51 e 52. A frente, des. 51, é enfeitada de bordado branco de 2 cents. de largura, nas mangas e gola e de 4 cents. para os folhos franzidos pregados por viez ornado de pontos d'espiga. Representa o des. 62 as costas, do mesmo roupinha, então guarnecida de renda de bilro. Note-se que ao cortar o vestidinho, é necessario dar a quantidade de fazenda precisa para as pregas das costas; formando a saia cortada separadamente, algumas outras para as quaes addicionam-se 6 a 8 cents. mais. A parte superior é pregada em um cós, segundo as indicações dos numeros e signaes.

53 á 55. Pasta bordada a ouro

Risco do bordado: Supplemento, face, fig. 32.

Tem esta mimosa pasta, 31 cents. de altura e 24 de largura, e de veludo azul ferrete, bordada a ouro, com grade de retroz azul no exterior. O desenho 54 dá ao natural o angulo com a amostra quadrada do fundo, indicado o centro pela fig. 52; dando o des. 55, um outro modelo de canto. Os detalhes do bordado a ouro com torçal e canotilho, já foram dados no numero de 16 de Setembro de 1876; para elle, pois, enviamos nossas leitoras; outrosim ao numero de 16 de abril de 1878, desenhos 18 á 29. O fio de ouro, só é seguro por pontos de canotilho, nos lugares de cruzamento; o interior da pasta, forrado de setim azul ferrete.

A armação interior desta pasta executa-se na officina de encadernação dos editores deste jornal.

56 á 59. Cesta de trabalho. Macrame

Aviamentos: Torçal de linho, 40 cents. de fita assetinada de côr clara (1 cent. de largura) fazenda macia, igual á fita, para a bolsa de 24 cents. de largura e 16 de altura, e forro do fundo.

Consiste o lindo trabalho na franja macramé ordinaria, começando pelo fundo octogono da cestinha. O comprimento do meio do fundo, mede 16 cents., os lados maiores se reduzem á 4 cents., cortando suas beiras em viez; e os outros, 2 cents. Na almofada em que se faz o trabalho, estende-se um torçal ultrapassando 4 á 6 cents. o comprimento do fundo da cesta; depois cortam-se 68 fios de 168 cents. de comprimento cada um, destinados a sua altura. Começa-se no meio o trabalho para os dois lados, com 34 fios, atravez do torçal teso, como mostra o des. 57; mais tarde

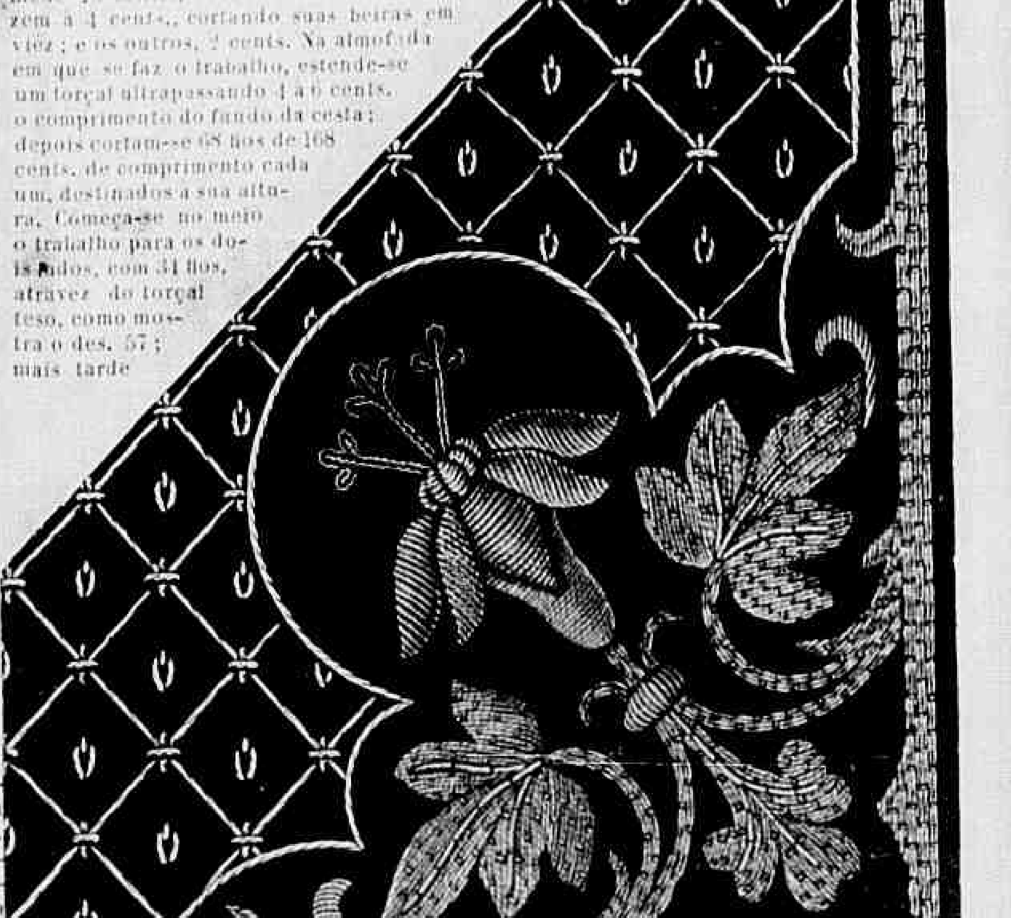
45 á 47, 67 e 68. Jaquetinha e touca de baptisado

Molde da jaquetinha: Supplemento, face, n. IV, fig. 15 e 26, 13 á 16: Idem da touquinha; e risco do bordado: n. V, fig. 21 á 29, 17 e 18.

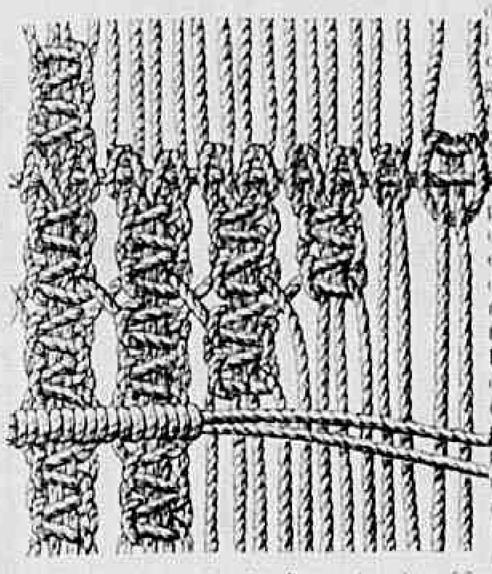
Os desenhos 45 e 46 dão o modelo de uma touca de baptisado e um paletozinho de seda azul, com transparente de filó branco, bordado (vid. o numero de 15 de Junho, des. 15); além de ser rodeado de renda irlandeza, ligeiramente franzida, feita de mimoso trancelim, dada pela fig. 29; mostrando um specimen do mesmo genero com abertos no filó, o des. 47. Sua execução está perfeitamente indicada, e na fig. 25, um risco fino marca a direcção da renda, para a manga. Esta e a gola fechadas por corrediças, são enfeitadas de machéados de filó de seda, com transparente de fita azul. Laços de fita. A touca, desenho 45, cortada pelas figs. 17 e 18, é identicamente enfeitada.

53. Pasta bordada a ouro.

54. Angulo do bordado da pasta, des. 53.



55. Angulo do bordado da pasta, des. 53.



57. Trançado do fundo da cesta, des. 56.

os outros f. (justamente 34) se juntam nas argolinhas da 1ª carr., com o auxilio de uma agulha grossa de tapeçaria, para a 2ª metade da cesta; porém em direcção opposta. Vid. o des. 57. Os 34 fios de cada parte do fundo, formam 17 grupos atados, de 4 f. para cada nó, 2 de trama e 2 de linha para atar; contando o exterior, 2 duplos nós para dar a direcção obliqua aos quadrinhos; proximo grupo, 3 e os outros 13, quatro nós dobrados. Para rematar o fundo, reunem-se os grupos de modo que depois dos segundos duplos nós, são trocados os fios exteriores, o que faz uma cruz. Acabada da mesma maneira a 2ª metade do fundo, ajuntam-se aos 2 grupos lateraes da orla exterior, contendo 2 duplos nós, 4 fios (14) cents. de comprimento; que mais tarde se empregam para o lado da cesta (4 grup., isto é, 2 de cada lado do f.) Depois de juntar os novos fios, remata-se o f. por uma primeira orla feita de torçal dobrado, em volta do qual se atam os fios (152) como mostra o des. 57. Suas pontas, como as dos torçaes simples do meio do f. são dirigidas para dentro, onde se as fixam solidamente. O trabalho contem em circulo 38 grupos, com um augmento de 4 ditos, e cada um do lado da cesta que mede 5 cents. de altura, conta 12 duplos nós; feita a reunião daquelles, pela troca dos f. exteriores, isto depois do 6º nó dobrado. Fazem-se da mesma maneira, os bicos da guarnição, com 2 novos fios, dos quaes um rodêa a orla, conf. o des. 58, em igual distancia. Dois dos para atar, de 172 cents. de larg. e 2 ditos da trama, de 64 a 70 cents. de comprimento, destinam-se a aza composta de 2 grupos; segundo o desenho 59, são elles primeiramente fixados na almofada, na distancia indicada, fazendo sua troca, depois de nós dobrados. Ao estender-se bem os fios da trama de um delles, diminuem-se-lhes 2 á 3 cents. de comprimento; é para que a aza ganhe sua redondeza; sendo explicado nos desenhos 56 a 59, o modo de passar uma fita atravez dos nós. Entre o lado da bolsa, esta ultima costurada por fóra da guarnição de abertos, pregam-se as azas.

60. Corpinho de vestir sobre o collete, aberto em coração.

Corta-se este corpinho, de morim ou *cretonne*, pelo molde de qualquer um corp. afogado, e essa peça usa-se sobre o collete, para poupar o forro do vestido, e recommendamo-lo, especialmente as pessoas que necessitão de augmento. As cavas e a gola são ornadas de renda de linho e bordado a ponto de marca. Vid. o n. de 30 de Agosto, des. 80 e 81.

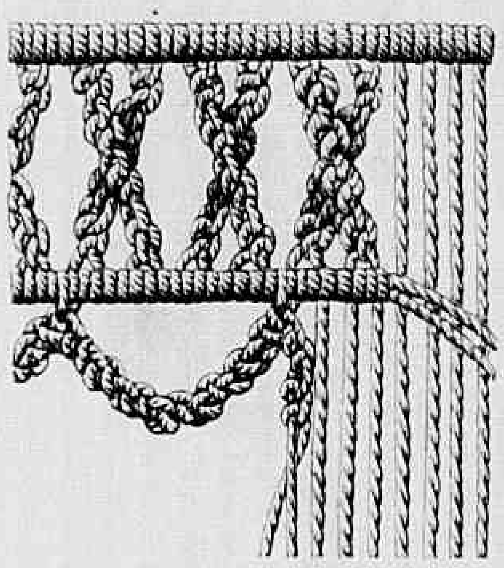
61. Corpinho-collete, de flanella, para senhora.

Prefere-se a flanela lisa para estes colletes, visto não ter tal fazenda, o inconveniente de encolher. Os dianteiros teem costuras planas no peito, e os quartos são um pouco talhados, cortadas inteiriças as costas tão simples. Biquinhos de retroz azul, na gola e mangas curtas, e identicos pontos de espigão em todas as custuras.

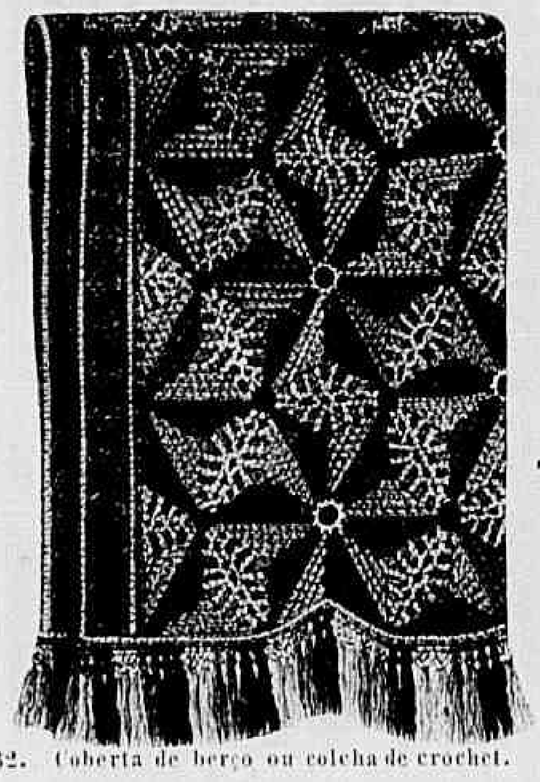
62 á 65. Coberta de berço, crochet.

Conforme o gosto, poder-se-ha empregar para a coberta, lã ou linha, sendo nosso modelo, da ultima, de duas côres; as estrellas executadas á ponto crespo, feitas d'uma côr (dois matizes) e as superficies entre ellas, de malhas no ar e pontos fechados, da segunda côr. São iguaes, os galões que rodeão os lados á fio direito, bem como a franja que se acha no lado arredondado, dando ao natural, os detalhes do fundo, bem como a execução d'aquellas, o desenho 63. Começa-se pelas estrellas avulsas, cada qual composta de 6 partes iguaes, feitas á ponto crespo, partindo do meio, sendo estas partes, reunidas na orla recortada, por m. apertadas ou pontos de serro. Para começar uma parte da estrella, se farão 30 m. no ar, 1ª carr. 30 m. apertadas nas ultimas; diminuindo o numero (3 m.) nas carreiras seguintes; e por conseguinte contando a 10ª carr. que faz a metade, 3 m. A outra dita, executa-se da mesma maneira, começando para ella a 1ª carr. na m. de cadêa. No meio das estrellas, reunem-se pelos pontos as 6 partes, por m. apertadas (3 m. em cada pontinha). A reunião das estrellas, por m. apertadas, e pontos fechados gradativos, é explicado pelo des. 64, dando o des. 63, ao natural a guarnição de quadrinhos dos compridos da franja da coberta, des. 62. A franja que o des. 65 explica está representada do avesso, que será o direito do modelo; e os quadrinhos obliquos, fazem-se juntamente a ponto crespo, com 8 m. Quanto á guarnição e para encher o intervallo, d'entre elles, fazem-se 1 m. apertada d'uma á outra extremidade do quad. 4 m. no ar, e logo depois segundo o des. 64, 2 duplos p. fechados, separados por triplice dito, 4 m. no ar, viradas por 1 m. 1 duplo p. f. 1 triplice dito, 1 duplo, e 4 m. no ar.

56. Cesta de costura. Vide os des. 57 á 59.

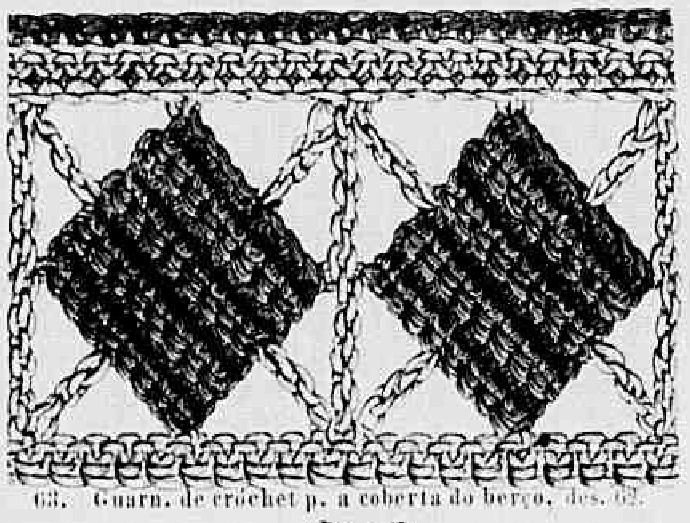


58. Detalhe da borda lateral da cesta, des. 56.

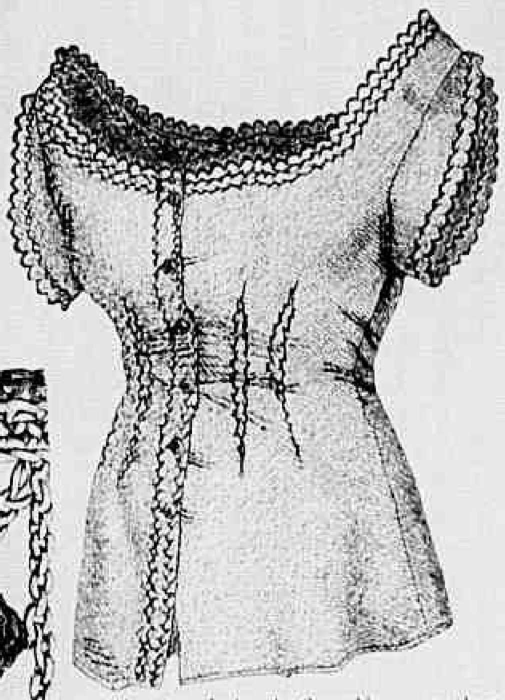


62. Coberta de berço ou colcha de crochet.

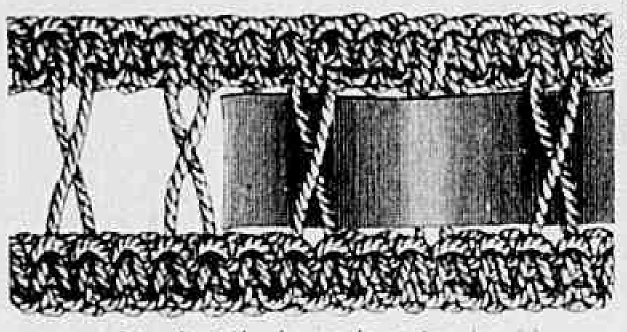
60. Corpinho aberto em coração.



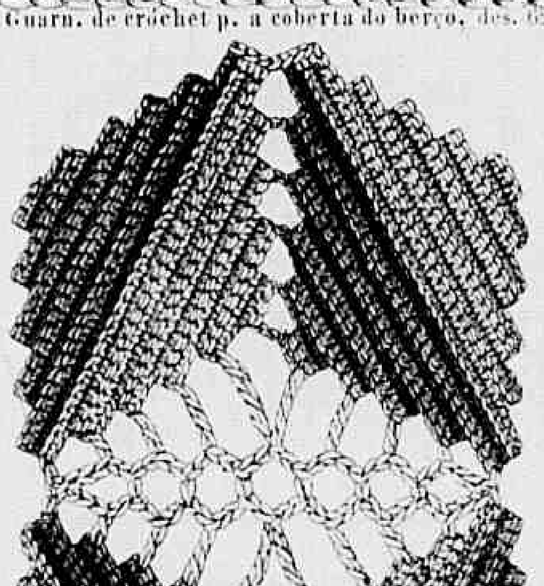
63. Guarn. de crochet p. a coberta do berço, des. 62.



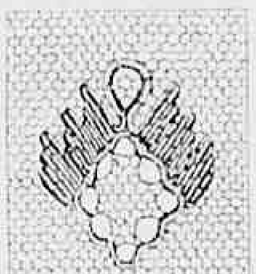
61. Corpinho de flanella p. senhora.



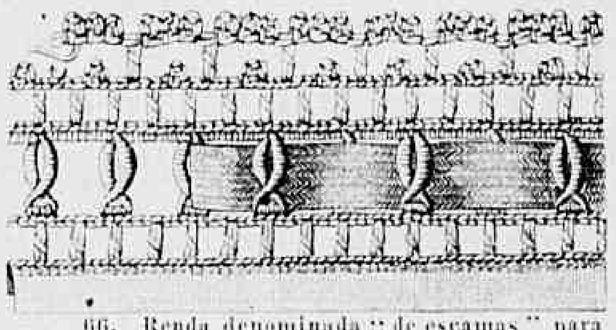
59. Detalhe da aza da cesta, des. 56.



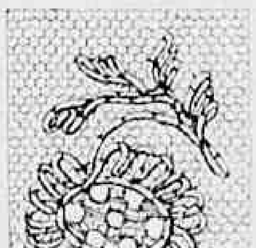
64. Amostra de crochet p. a coberta do berço des. 62.



67. Bordado em filo para a camisolinha e a touca, des. 45 e 46.



66. Renda denominada "de escamas" para corrediças. Crochet e linha mesclada.



68. Bordado da camisolinha e touca, des. 45 e 46.

66. Renda intitulada crochet de escama, para corrediça, com linha malhada.

Formão as folhas em relevo, do meio da renda, dois pingos fronteiros um a outro, com linha malhada, e na beira, a fita é posta em uma argolinha presa por uma carr. de crochet (m. no ar, e apertadas). Segundo o des. 66, é facilimo este trabalho, e será um bonito enfeite para corpinhos brancos, camisas, aventaes, etc.

72 e 73. Dois feitios de corpinho.

72. Corpinho com collete de veludo. — Este elegante *costume* é de seda bronzeada, de listras aveludadas, côr de castanha; cortado separadamente o collete fecha por botões e casas, ornando-o um peito de renda. O corpinho de abas, com collarinho virado fecha unicamente por dois botões na beira do reverso; e as mangas justas, de veludo liso, a finalizão por punho de renda, tendo mais, reversos de *pelúcia* crespo atravessadamente.

73. Vestuario com collete bordado. — O corpinho de abas, do modelo de *reps* de seda parda de duas côres, des. 73 faz atraz, larga prega abaixo da cintura, e abre adiante sobre comprido collete bordado á matiz, em silvado de flôres, com estreita orla e mimosos raminhos nos cantos. Os reversos transpassão, na gola.

74, 75 e 31. Vestuario de creanças.

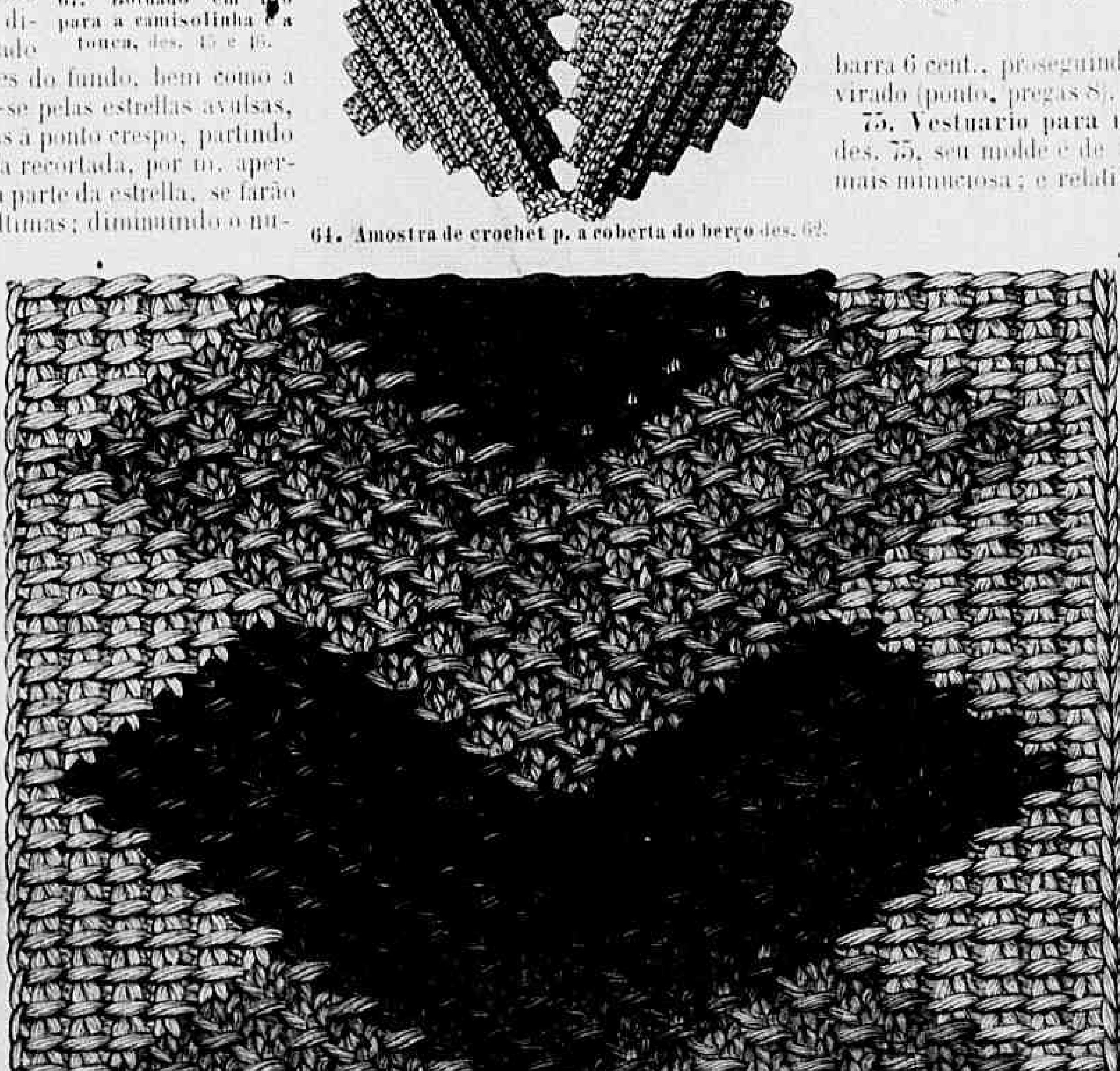
Molde do des. 75: Supplemento, face, n. V, fig. 49 á 56, a a n, estrella, ponto dobrado, ponto, 8 pregas.

74 e 75. Costume para menina.—Fecha occultamente adiante, por um alar de casas, pregado em separado, o vestido á princeza, cuja guarnição do reverso da frente é muito original. Tem elle 8 cent. de largura em cima, 3 na cintura, e na barra 6 cent., proseguindo em volta da gola, formando um collarinho virado (ponto, pregas 8).

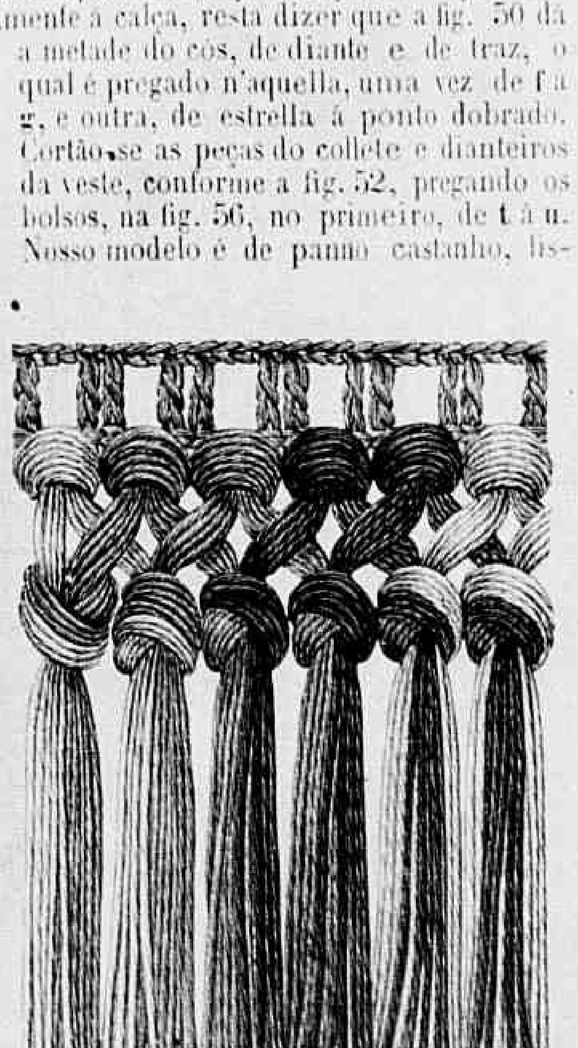
75. Vestuario para menino.—Quanto ao vestuario de menino, des. 75, seu molde é de tal simplicidade, que dispensa explicação mais minuciosa; e relativamente a calça, resta dizer que a fig. 50 dá a metade do cós, de diante e de traz, o qual é pregado n'aquella, uma vez de f a g, e outra, de estrella á ponto dobrado. Cortão-se as peças do collete e dianteiros da veste, conforme a fig. 52, pregando os bolsos, na fig. 56, no primeiro, de t á u. Nosso modelo é de panno castanho, lis-

69. Crochet do paletosinho, des. 62 e 63.

70. Amostra do meio da tira, des. 71. A descripção, no proximo numero.



71. Listra ou tira da coberta do berço. A descripção, no proximo numero.



65. Franja com cabeça de crochet, para a coberta, des. 62.

76 à 78. Toilette de passeio, (saia, poloneza, capinha e paletó.)

Molde da capinha: Supplemento, verso, n. IX, fig. 48, Y, Z, pregas 1 à 7, 1 dobra. — Molde de poloneza: Supplemento, verso, n. XIV, fig. 71. — Molde de paletó: Vid. o n. 15 de Setembro, des. 61 e 62.

E' de diagonal côr de azeitona, esta elegante *toilette*, guarnecida de viezes e laços de seda de igual côr; a saia rente, ornada na barra, de crespo de 30 cent. de altura, e a poloneza, muito singela, corta-se pelo esboçosinho, fig. 71. Os dianteiros cortados com os quartos (a) erguem-se à 26 cent. da barra, estrella em estrella, sendo forrados de seda, ao passo que as costas (b) juntão-se áquelles, até ponto dobrado, de ambos os lados, por franzidos. Mostra o des. 77, esse mesmo costume tendo como complemento uma capinha, que se fará da mesma fazenda, ou de merinó, *reps*, etc., conforme o gosto. Vid. o des. 76. Segundo o molde ao natural, fig. 48; é ella franzida de ponto à cruz, e enfeitada de franja de seda, e fechada adiante, sob um laço de gorgorão. O des. 78, é um *costume* de primavera completo por um paletó, de quem acima indicamos o molde, cujo collarinho, reversos da manga e bolsos, são de nobreza. Varias ordens de pospontos e botões de madreperola, rematão a guarnição.

---

72. Costume com collete bordado.

trado, a veste bordada à identico trancelim, as mangas e a calça, guarnecidas de torçal. Chapeo de palha semelhante, enfeitado de fita de gorgorão.

---

73. Costume com collete bordado.

Toilette de veludo, para soirée.—Renda bretã ou ponto de Inglaterra, é a guarnição desta elegante *toilette*, constante de saia de cauda quadrada, e poloneza moderna. Laços de fita de duas côres, luvas compridas, bordadas à ponto real, e diadema nos cabellos.

---

74 e 75. Trajos para crianças.
74. Costume para menina. 75. Costume para menino.

77. Toilette de passeio. Vide o molde e os des. 76 e 78.

76. Fichú-murça. Costas do des. 77. Vide o molde.

As explicações dos desenhos 70 e 71 serão dadas no proximo numero.

Explicação do figurino colorido n. 407

Toilette de foulard liso e setim á pompadour, para soirée.—A saia com crespo, é de *foulard* liso, bem como os viezes que ornão a poloneza, erguida de lado, por muitos franzidos. Esta ultima em volta da gola á quadrada e das mangas curtas, se guarnece de macheado de renda. Luvas compridas, de retroz.

Costume com corpinho de abas e saia de apanhado. —Corta-se a sobresaia inteiriça com o corpinho de abas, sob as quaes ha um crespo ultrapassando a beira. Laços de fita e peito de renda, enfeitando esta tambem o folho de largas pregas, da barra da saia.

78. Toilette para passeio. Vide o molde.

RIO DE JANEIRO. TYP. A VAP. LOMBAERTS & COMP.

Pl. 407.

A ESTAÇÃO.

Jornal illustrado para a familia

1879. Nr. 19.